



Prevenção de eventos adversos

a medicamentos em hospitais

Os eventos adversos a medicamentos (EAMs) compreendem a maior categoria individual de eventos adversos experimentados por pacientes hospitalizados, representando cerca de 19% de todos os casos. Definidos como quaisquer lesões resultantes do uso de medicamentos (incluindo danos físicos, mentais ou perda de função), estão associados ao aumento da morbidade e mortalidade, internações prolongadas e maiores custos de atendimento.¹

Levando em conta esse cenário, várias intervenções são necessárias, tanto para garantir a segurança do paciente, quanto para diminuir os custos em saúde.¹

Intervenções do farmacêutico



Os farmacêuticos desempenham um papel importante nesse processo. Estudos indicam que a inclusão desse profissional nas rondas, como membro da equipe assistencial, está associada à redução das taxas de erro de medicação e EAM em unidades de terapia intensiva e em unidades médicas ou cirúrgicas gerais.¹

Assim, entre as várias intervenções que você pode realizar no hospital para prevenir eventos adversos a medicamentos estão:¹

1

Aconselhamento do paciente na admissão e na alta.

3

Revisão diária de medicamentos, com contato presencial com o médico.

2

Reconciliação de medicamentos.

4

Participação em eventos específicos sobre classe de medicamentos ou serviços em saúde.

A revisão dos medicamentos e a comunicação oportuna com os médicos diminuem o erro de medicação intra-hospitalar e as taxas de EAM. Além disso, intervenções do farmacêutico no final da hospitalização levam a menos emergências relacionadas a medicamentos e readmissões hospitalares e menores taxas de EAM evitáveis.¹

Reconciliação de medicamentos



A reconciliação de medicamentos é um processo que identifica discrepâncias, informa as decisões de prescrição e previne erros de medicação que podem causar EAMs. Seu processo é formado por 3 etapas:¹

1

Verificação

Revisar o histórico de uso de medicamentos do paciente e desenvolver uma lista com todos eles.

2

Esclarecimento

Assegurar que os medicamentos e doses são adequados e usar a lista atual ao redigir os pedidos de medicamentos.

3

Reconciliação

Identificar quaisquer discrepâncias entre os medicamentos prescritos para os pacientes e os da lista, fazer as alterações apropriadas nos pedidos, documentar quaisquer alterações e comunicar a lista atualizada ao próximo médico, dentro ou fora do hospital.

Além disso, uma política de tolerância zero para pedidos de medicamentos incompletos ou incorretos pode reduzir os riscos de eventos adversos a medicamentos.

FIQUE ATENTO A MEDICAMENTOS DE ALTO RISCO.

Redobre a atenção às classes de medicamentos mais associadas a eventos adversos, entre elas os anticoagulantes, agentes anti-hiperglicêmicos, sedativos, narcóticos, antibióticos, antipsicóticos e agentes quimioterápicos. Em caso de qualquer suspeita, alerte o médico. Ele poderá considerar descontinuar esses medicamentos ou substituí-los por outros com menor risco de EAM.¹

CONSIDERE DROGAS COMO CAUSA DE QUALQUER NOVO SINTOMA.

Eventos adversos induzidos por medicamentos devem ser considerados quando o paciente apresenta uma nova queixa. Nesse caso, o médico deve ser comunicado.¹



Referências bibliográficas: 1. Junya Zhu and Saul N Weingart. Prevention of adverse drug events in hospitals. Up To Date. Literature review current through: May 2022. | This topic last updated: Mar 18, 2022.

Consulte a bula

SAC 0800 87 89 055
carebrasil@drreddys.com

Dr.Reddy's